

NEWSLETTER Nº 34 ANO IV – FEVEREIRO 2010



newsletter@investerio.com.br



DANDO CRÉDITO À SUA EMPRESA

A INVESTE RIO - Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro - está veiculando a sua Newsletter mensal com um resumo dos importantes acontecimentos no âmbito do desenvolvimento econômico do estado no mês de fevereiro.

Caso você não queira receber mais este informativo ou deseje enviar críticas e/ou sugestões mande sua mensagem para newsletter@investerio.com.br

26/02/10 - INVESTE RIO atende empreendedores prejudicados pelas chuvas em Belford Roxo

24/02/10 - ABDE e Sebrae celebram convênio

23/02/10 - Aumenta o número de empresas abertas em janeiro no Estado

22/02/10 - Jucerja e Sebrae assinam convênio para facilitar abertura de empresas

19/02/10 - Turistas estrangeiros geram receita de US\$ 500 milhões no Rio

18/02/10 - Itaguaí e entorno na rota do desenvolvimento econômico

08/02/10 - Ministro das Cidades e secretário de Transportes inspecionam Porto do Rio

04/02/10 - Rio de Janeiro tem saldo positivo na geração de empregos em 2009

04/02/10 - Comércio fluminense registra segundo melhor desempenho em oito anos

03/02/10 - Cabral busca para Rio-olímpico o legado obtido em Barcelona

26/02/10 - INVESTE RIO atende empreendedores prejudicados pelas chuvas em Belford Roxo

No próximo dia 3, uma equipe da INVESTE RIO vai ao município de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, a fim de orientar empreendedores locais sobre como ter acesso às linhas de financiamento do Programa de Apoio Solidário (PAS). Cerca de 120 microempresários e pessoas físicas empreendedoras de atividades produtivas já confirmaram presença na palestra que será proferida, na ocasião, por técnicos da agência estadual de fomento. O evento, que conta com o apoio da secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, acontece a partir das 9 horas no Espaço Cultural Fabel, que fica na Rua Virgílica Bicchieri, nº 19 – Centro de Belford Roxo.

O Programa de Apoio Solidário (PAS) foi criado para financiar empreendimentos situados em áreas declaradas de emergência e/ou calamidade pública que foram diretamente afetados pelas fortes chuvas que atingiram o estado recentemente. Trata-se de um programa de crédito itinerante em que a INVESTE RIO sai a campo com a missão de viabilizar empréstimos de forma simplificada e com juros abaixo do mercado. As linhas de crédito do PAS podem ser usadas na aquisição de máquinas, equipamentos, reconstruções de edificações comerciais, recomposição de capital de giro.

Para ter acesso às linhas do PAS, o empreendimento deve estar em dia com as certidões de INSS e FGTS, bem como não estar inscrito na Dívida Ativa Estadual e, no caso de pessoa física empreendedora de atividade produtiva, não constar em cadastros de inadimplentes. Os empréstimos variam de R\$ 5 mil a R\$ 50 mil para pessoa jurídica e de R\$ 500 a R\$ 5 mil para pessoas física empreendedora de atividade produtiva. A taxa de juros é fixa igual ao valor da TJLP na data de assinatura do contrato, adicionado de 6% ao ano, para ambos os casos. Já o prazo total de pagamento é de 27 meses, sendo 12 meses de carência e 15 meses para amortização.

No ano passado, o PAS concedeu R\$ 2,2 milhões a 78 micro e pequenos empreendedores em 11 municípios, principalmente no norte e noroeste do estado, que foram os mais atingidos pelas enchentes ocorridas no verão 2008/2009.

24/02/10 - ABDE e Sebrae celebram convênio

A Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE) assinou, no último dia 23, em Brasília, convênio de cooperação com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para estimular e fomentar ações de inclusão financeira de micro e pequenas empresas e empreendedores individuais por meio de intercâmbio de informações, levantamento de melhores práticas, promoção de reuniões e eventos, aprimoramento e fortalecimento de programas e projetos para os associados da ABDE.



Os presidentes da ABDE, Maurício Elias Chacur, do Sebrae, Paulo Okamoto, e do Banco da Amazônia, Abidias José de Sousa Júnior durante a cerimônia de assinatura do convênio.

O presidente da ABDE, Maurício Elias Chacur, que também preside a INVESTE RIO, destacou que o convênio firmado revela a importância do trabalho da Comissão de Inclusão Financeira da ABDE – criada em novembro do ano passado – para o quadro de associados da instituição.

- Ações como essa demonstram que a ABDE está cumprindo a sua missão de aglutinar seus sócios em torno de objetivos comuns” - ressaltou Chacur.

22/02/10 - Jucerja e Sebrae assinam convênio para facilitar abertura de empresas

Economia de tempo e dinheiro para abrir ou fechar empresas no Estado. Essa é a proposta do Sistema de Registro Integrado (Regin), fruto de uma parceria entre a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) e o Sebrae. O convênio de cooperação técnica foi assinado no último dia 22, pelo superintendente da instituição, Sérgio Malta, e pelo presidente da Jucerja, Carlos de La Rocque.

O sistema, que já é usado em Santa Catarina e no Espírito Santo, une órgãos públicos envolvidos no registro de empresas, como Receita Federal, os estados e as prefeituras, além do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária. O presidente da Jucerja explicou que o sistema foi comprado exatamente por já estar sendo usado com sucesso em outros estados.

- Já sabemos como ele funciona. Eu estive em Santa Catarina para conhecer e vi que tem empresas que podem ser abertas em até 24 horas, dependendo da atividade. Eu convido todos os municípios a participarem. Essa parceria com o Sebrae é importante porque a instituição está ajudando na implantação. Também estamos tentando trazer os cartórios para o sistema – afirmou.

Na semana passada, a Jucerja divulgou dados que apontam que o ano de 2010 começou em alta para o estado do Rio. Só no mês de janeiro, foram abertas 2.521 empresas, o que representa um aumento de 9% comparado ao mesmo mês no ano passado, que registrou 2.292. O comércio de roupas e acessórios continua a ocupar a primeira posição na lista de segmentos que mais foram constituídos no estado, com 566 novos estabelecimentos. Salões de beleza e cabeleireiros somam 301 novos postos, lanchonetes abertas foram 299, lojas de reparo e manutenção de computador, 263, e comércio de suprimentos de informática finaliza os cinco primeiros com 246 novos pontos.

19/02/10 - Turistas estrangeiros geram receita de US\$ 500 milhões no Rio

No Carnaval deste ano, o Rio de Janeiro recebeu uma receita de cerca de US\$ 500 milhões com a vinda de 700 mil turistas na cidade, sendo 40% estrangeiros. A pesquisa foi realizada pelos cursos de Turismo e Hotelaria da UniverCidade, o Site Consultoria em Turismo Bayard Boiteux, a Fundação Cesgranrio com o apoio da Planet Work com mil turistas entre os dias 14 e 17 de fevereiro, nos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, São Conrado, Barra, Flamengo, Glória, Catete, Centro e Santa Teresa.

A pesquisa identificou o perfil dos estrangeiros na cidade: a maioria dos turistas eram homens (53%), sendo que 21% do total eram americanos, seguidos de 17% provenientes da França e 14%, da Alemanha. A faixa etária que predominou (39%) foi dos 26 aos 40 anos, sendo que 68% viajaram por conta própria e 75% vinham pela primeira vez à cidade. O gasto médio de 15% deles foi de US\$ 60 a US\$ 80.

18/02/10 - Itaguaí e entorno na rota do desenvolvimento econômico

Itaguaí pode se tornar a Macaé do pré-sal. O município da Baixada Fluminense e seu entorno, como a Zona Oeste do Rio, deverão ganhar mais um propulsor de crescimento econômico nos próximos anos. Além da instalação ou ampliação de grandes indústrias siderúrgicas, como a Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA) e a Cosigua, da dinamização do porto local e da construção do Arco Metropolitano, agora é a vez da Petrobras que, segundo especulações nos meios empresariais, estaria com planos de transformar a área em base para o investimento de bilhões de reais na exploração petrolífera da camada de pré-sal.

A estatal teria decidido manter Macaé, na Região Norte Fluminense, como a base apenas da exploração da Bacia de Campos e rejeitado a oferta do governo paulista para concentrar seus investimentos na exploração do pré-sal em Santos. Concretizando-se a escolha de Itaguaí, haverá na região uma grande demanda por mão-de-obra especializada. A Petrobras montaria ali uma grande base operacional de suporte à extração do petróleo e do gás da camada de pré-sal, com centros de treinamento, contratação de helicópteros e barcos de apoio, ampla área de manutenção de equipamentos e até um possível estaleiro para reparos navais, entre outros investimentos. Além disso, fornecedores de peças e serviços por certo se instalariam junto a essa base da estatal.

A área compreendida por Itaguaí, Zona Oeste do Rio, Mangaratiba e Angra dos Reis já dispõe de um porto comercial, com área de contêineres e granéis, diversos terminais de minérios, o estaleiro Brasfels, além da iminente inauguração da CSA, que vai produzir cinco milhões de toneladas de aço por ano, e terá um estaleiro de submarinos da Marinha/Odebrecht. Sem esquecer do Arco Metropolitano que vai ligar o Porto de Itaguaí com o complexo petroquímico da Petrobras em Itaboraí, cortando toda a Baixada e ligando as principais rodovias federais que passam pelo Estado do Rio.

08/02/10 - Ministro das Cidades e secretário de Transportes inspecionam Porto do Rio

Em breve, o Porto do Rio passará por importantes obras de infraestrutura, previstas no programa Porto do Rio Século XXI. Na última segunda-feira (8/2), o ministro das Cidades, Márcio Fortes, o secretário de Transportes, Julio Lopes, o presidente da Companhia Docas, Jorge Mello, e representantes das maiores empresas do setor de logística do Estado vistoriaram o local. A primeira fase do projeto será a dragagem do canal de acesso marítimo, que tem 12,5 metros de profundidade. A meta é ampliar para 15,5 metros.

As obras de acesso ao Porto compreendem a Av. Alternativa - trecho entre a Usina de Lixo do Caju e o entroncamento com a Rua Carlos Siedl - e o binário de tráfego, uma estrutura de trânsito que viabilizará a entrada e saída de caminhões ao porto por vias distintas. Outra área que vai passar por reformas é o terminal de contêineres do Grupo Libra. O projeto prevê a expansão de toda a área do terminal, que movimenta a maior quantidade de contêineres no Estado, além de minério de ferro, soja e trigo.

- Quando estamos pensando em tirar os veículos gigantescos, como trens e grandes carretas, dos acessos à Ponte Rio-Niterói e à Avenida Brasil, liberamos as áreas para que os veículos possam circular com mais velocidade e evitar grandes congestionamentos. Então, nós temos que ter acesso ao Porto do ponto de vista econômico e financeiro e também precisamos pensar no bem-estar da população e dos caminhoneiros - ressaltou o ministro das Cidades.

04/02/10 - Rio de Janeiro tem saldo positivo na geração de empregos em 2009

Acompanhando o mesmo ritmo de geração de empregos do país em 2009, com 995 mil postos de trabalho formal, a economia fluminense registrou a criação de 88.875 empregos formais no ano que passou. Apesar da criação de apenas 15.167 postos de trabalho no primeiro semestre, devido à forte crise econômica mundial, o estado apresentou aquecimento da demanda interna no segundo semestre e retomou os patamares de geração do pré-crise, criando 73.708 empregos, número 4,8 vezes maior do que o semestre anterior.

O setor de Serviços foi o principal contratante no ano, com 54.591 postos de trabalho celetistas, o que corresponde a mais de 60% das oportunidades de trabalho criadas em 2009. Já o Comércio, único a contratar fortemente em dezembro, ultrapassou a marca da Construção Civil (11.071) e se tornou o segundo maior empregador, com 16.361 vagas. A Indústria Geral do estado criou 7.033 empregos. Na análise regional, o resultado das movimentações do mercado de trabalho foi positivo em sete das oito regiões fluminenses. Apenas o Norte Fluminense ficou com saldo negativo no acumulado de 2009 devido a dispensas na Construção Civil.

Na Indústria de Transformação, os segmentos de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etilico apresentaram saldo de 3.996 postos formais de trabalho. O setor Têxtil e do Vestuário registrou 2.155 postos e o segmento de Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinária e Perfumaria teve saldo de 1.771. Os dados são da Nota Técnica “Evolução do Mercado Formal de Trabalho Fluminense em 2009”, produzida pelo Sistema FIRJAN, com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

04/02/10 - Comércio fluminense registra segundo melhor desempenho em oito anos

O faturamento do comércio de bens, serviços e turismo no estado do Rio de Janeiro apurou alta de 1,7% no acumulado de 2009 frente ao exercício de 2008, quando o avanço havia sido de 1,3%. O resultado foi o segundo melhor da série histórica, iniciada em 2002 e aferida pela Pesquisa Mensal do Comércio, realizada pela Fecomércio-RJ.

Em dezembro, a receita do comércio do estado do Rio cresceu 5,0% contra o mesmo período de 2008, o melhor desde dezembro de 2004, e completou uma série ininterrupta de oito meses de ascensão na comparação anual. Os cinco grupos pesquisados apuraram alta frente ao último mês de 2008: Combustíveis e Lubrificantes (7,1%), Bens Não Duráveis (6,1%), Semiduráveis (5,2%), Comércio Automotivo (3,7%) e Bens Duráveis (3,0%).

03/02/10 - Cabral busca para Rio-olímpico o legado obtido em Barcelona

O governador Sérgio Cabral esteve, no início de fevereiro, em Barcelona onde se reuniu com duas experientes autoridades do mundo olímpico: os espanhóis Juan Antonio Samaranch, presidente Honorário do Comitê Olímpico Internacional (COI), e o ex-prefeito de Barcelona Pasqual Maragall, que exerceu o mandato durante e depois dos Jogos na cidade espanhola, em 1992. Samaranch e Maragall são, respectivamente, considerados sumidades na promoção da conquista de Barcelona como sede olímpica e na gestão pública que lhe conferiu um legado mundialmente admirado.

- É importante que tenhamos referências no mundo de pessoas que possam efetivamente colaborar com o processo de um legado marcante para o Rio de Janeiro. O meu sonho olímpico é dar ao povo do nosso estado um legado extraordinário: habitação, saneamento, rodovias, metrô. Tudo mais e com melhor qualidade. Isso é o mais importante - disse o governador, que visitou o Parque Olímpico de Barcelona acompanhado de Maragall.

Cabral ressaltou que “Samaranch significa a Olimpíada moderna” e que “Maragall liderou o processo de revitalização de Barcelona”, assegurando “um legado urbano”.

-A grande lição para o Rio, em termos dos Jogos de Barcelona, é o legado urbano, o legado de infraestrutura, de habitação,

reurbanização, recuperação de áreas degradadas e, ao mesmo tempo, a autoestima do povo - afirmou.

O governador teve ainda um encontro com o presidente da Província da Catalunha, José Montilla Aguilera. Ele anunciou um acordo de cooperação com Aguilera nas áreas de Ciência e Tecnologia, Educação, Turismo, Saúde e pesquisa científica. A partir dele, professores do ensino médio, fundamental e universitário irão à Catalunha para aprender com as experiências dos espanhóis.



Leia outras matérias no site da INVESTE RIO
www.investerio.com.br